

Engenharia de Produção da Famaz é autorizado

NOTA ALTA
Ministério da Educação liberou mais 100 vagas semestrais

No último dia 18, o Ministério da Educação autorizou mais 100 vagas semestrais para o curso de Engenharia de Produção com nota 4 da Faculdade Metropolitana da Amazônia, que ainda conseguiu repetir elevado desempenho no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) com nota 4, ambos em uma escala de 1 a 5. A Famaz foi a única Instituição de Ensino Superior privado a alcançar índices tão relevantes, com média 4 no Estado.

Ainda neste primeiro semestre, a Faculdade iniciou também os cursos de Engenharia Civil, Educação Física (Bacharelado) e Serviço Social. Para receber os novos cursos a Famaz investiu em laboratórios com tecnologia de ponta e em acervo bibliográfico especializado. No total, a Famaz passou a oferecer 11 cursos de graduação.

Segundo o diretor geral da instituição, Shen Paul



Sala de Informática da Faculdade Metropolitana da Amazônia - Famaz



Luis Anísio Camarão Chaves, vice-diretor da Famaz

Ming Jen, essa expansão faz parte da estratégia da Famaz para atender à carência de ensino superior no Estado. "Hoje ofertamos cursos em diversas áreas do conhecimento: ciências humanas, exatas, saúde e tecnológica. Todos voltados para um ensino de excelência e qualidade", afirma o diretor geral.

Luis Anísio Camarão Chaves, vice-diretor da Famaz, considera os investimentos um diferencial para a formação de profissionais qualificados. "Temos oferecer o que há de melhor no âmbito técnico e ético, afinal formamos profissionais para a vida e para mercado de trabalho", finaliza.



Um dos laboratórios da Famaz, totalmente equipado para realização de aulas práticas



Laboratório de Engenharia de Produção

SERVIÇO



FAMAZ
FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA

As inscrições para o vestibular agendado do curso de Engenharia de Produção iniciam em maio de 2013. As inscrições poderão ser feitas entre 9h e 20h, na sede da Famaz, Av. Visconde de Souza Franco, 72 - Bairro: Reduto ou no site: www.famaz.edu.br.

Oficinas de texto fazem as últimas inscrições

QUALIFICAÇÃO
Redação Publicitária se inicia amanhã e Texto Jornalístico começa em 2 de abril

Estudantes e profissionais de Comunicação ganham, a partir desta semana, uma eficiente ferramenta de qualificação. Começam as aulas das oficinas ofertadas pela Escola de Propaganda e Marketing, um projeto que, em apenas quatro anos, já contribuiu para o aperfeiçoamento de dezenas de estudantes de Jornalismo, Publicidade e Marketing. As oficinas, ministradas por jornalistas e publicitários reconhecidos no mercado pela experiência e capacidade, reproduzem em sala de aula as rotinas de produção desse metier, esclarecendo alguns dilemas e apresentando soluções típicas desses ambientes de trabalho.

O conteúdo serve de complemento ao conhecimento adquirido na faculdade, propondo-se a pôr em prática os ensinamentos acadêmicos, nem sempre exercitados na



■ **PAULO SILBER DA GAMA ALVES** é jornalista, com 29 anos de profissão e experiência em impresso, TV, web e assessoria de imprensa. Trabalhou em O Liberal, Diário do Pará, Folha de São Paulo e nas revistas Veja e Interview. Também passou pela TV Cultura e TV Liberal, implantou e dirigiu a sucursal do O Liberal no Amapá e foi diretor de Jornalismo da Secretaria de Comunicação do Pará, sendo hoje assessor especial no Governo do Estado.

jornada do ensino superior. Para os jornalistas, a Escola de Propaganda e Marketing oferece oficinas de Texto Jornalístico, iniciando agora em abril e contando com experiência de Paulo Silber. Em maio acontece Diagramação de Impressos e em julho Fotojornalismo.

Para os publicitários existe também uma grade de cursos que se iniciam amanhã, com Redação Publicitária, voltado àqueles que desejam atuar no departamento de criação das agências de propaganda; Produção em Rádio e TV, em maio, e Mídia em julho. Nos dois casos, a instituição se vale do conhecimento adquirido

pelos instrutores, em décadas de exercício profissional, para lapidar as novas gerações. Cada oficina tem a duração de 42h/aula.

TEXTO JORNALÍSTICO

A primeira oficina de Jornalismo e dedicada ao texto e será ministrada, a partir do dia 2 de abril, sempre as terças, quintas e sextas-feiras, das 19h às 22h, pelo jornalista Paulo Silber. Na entrevista abaixo, ele diz o que se pode esperar dessa experiência.

■ **O que é mais importante no Jornalismo, a prática que você se propõe a ensinar na oficina, ou o fundamento que só se aprende na faculdade?**

□ São dois valores equivalentes. No bom jornalismo, não existe prática que se sustente sem fundamento, nem fundamento que se consolide sem prática. Digamos que são irmãos gêmeos que, eventualmente, foram separados ao nascer. O curso de Texto Jornalístico, a minha oficina em particular, se propõe a apresentar estes dois irmãos, o fundamento e a prática, nos casos em que não se conheceram. É aproximá-los quando houver distanciamento.

■ **Como é feita essa aproximação?**

□ Com muito cuidado, para que esses irmãos não se estranhem. Anterior ao curso, houve um diagnóstico do mercado de trabalho, em que se identificaram determinadas carências. Imagine a mulher que teve a infância saudável, mas que, na fase adulta, descobre uma deficiência de cálcio no organismo que poderá levá-la à osteoporose. Ela fará um tratamento destinado a corrigir essa deficiência e evitar um mal futuro. Naturalmente, esse tratamento será ainda mais eficiente na medida em que o organismo esteja bem nutrido de outras necessidades. É mais ou menos assim com as oficinas. O público alvo é composto pelo jornalista que está na iminência de sair da faculdade ou acabou de se formar. O curso corrige eventuais lacunas, que podem existir até nas mais sólidas formações, e previne o profissional contra os efeitos da inexperiência. O resultado será ainda melhor para os alunos nutridos de boa formação.

■ **A qualidade do texto jornalístico é uma dessas carências?**

□ Sem dúvida. Mas este não é o único motivo para a existência de um módulo dedicado ao texto. A oficina é

também uma oportunidade para o aprimoramento. Dois terços da carga horária são destinados a uma bateria de exercícios que reproduzem as rotinas de uma redação, estimulam a compreensão e a aplicação dos elementos que compõem o texto, desafiam os alunos a escrever sob a regência de diferentes gêneros e estilos e procuram, com essa prática, garantir correção, qualidade, fluência e segurança a quem escreve. Qualidades que fazem diferença no mercado de trabalho. O restante do tempo é dedicado a revisar fundamentos importantes, na medida em que a necessidade de revê-los se apresenta na produção dos textos. É quando se corrigem vícios de linguagem e alerta-se para armadilhas. Nesse período, não se inventa a roda nem o fogo. Mas indica-se uma maneira segura de usá-los sem risco de queimaduras e derrapagens.

■ **Quer dizer que um jornalista que acaba de sair da faculdade, ao fazer essa oficina, está plenamente capacitado para enfrentar o mercado de trabalho?**

□ De jeito nenhum. O jornalista que se considere pronto corre o risco de es-

tar precocemente acabado. O aperfeiçoamento tem de ser uma rotina. Depois da faculdade, a oficina sem dúvida melhora muito o perfil deste profissional. Agora, cabe a ele lapidar-se sempre, tanto esmerar-se na prática quanto iluminar-se em conteúdo. Para você ter uma ideia, quando comecei a trabalhar em jornal, as redações não eram informatizadas, o processo de produção comparado com o de hoje era paquidêmico, não se conjugava o verbo deletar nem se sabia que diabo era download, palavras agora corriqueiras até no vocabulário dos nossos filhos. Além disso, ainda demoraria algum tempo para votarmos para presidente. O jornalista tem de acompanhar essas mudanças - de cenários, de tecnologias, de linguagem. Tem de saber interpretá-las, aplicá-las no seu ofício, questioná-las. Como disse Alberto Dines, o jornalista ilumina os fatos. Essa inquietude é determinante, tanto para sedimentar conteúdo quanto para aprimorar a prática. Seja para quem está engatinhando como também para os que já tem longo caminho andado.

SERVIÇO

Escola de Propaganda e Marketing
Os melhores na sala de aula

Ed. Síntese 21
Av. Conselheiro, 2865
Sala 15 - térreo
Telefone: (91)
3242-7000
8910-4567 / 8114-6162
Siga-nos no twitter:
@epropaganda
www.escoladepropaganda.com.br

CURSOS

OFICINA DE REDAÇÃO PUBLICITÁRIA

com Marcia Ledo e Cesar Paes Barreto
Últimas vagas.

Início: 25/3

(aulas às segundas e quartas, de 19 às 22h).

Investimento: 3 parcelas de **R\$ 220,00** no cartão ou **20%** de desconto **à vista**.

OFICINA DE TEXTO JORNALÍSTICO

com Paulo Silber. Matrículas abertas

Início: 2/4

(aulas às terças, quintas e sextas, de 19 às 22h)

Investimento: 3 parcelas de **R\$ 220,00** no cartão ou **20%** de desconto **à vista**.